

Vale anuncia a venda de seus ativos de carvão

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2021 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que, nesta data, celebrou um acordo vinculante com a Vulcan Minerals (“Vulcan”) para vender a mina de carvão Moatize (“mina de Moatize”) e o Corredor Logístico Nacala (“CLN”) pelo total de US\$ 270 milhões, composto por US\$ 80 milhões na conclusão da transação e US\$ 190 milhões do negócio existente até a conclusão; mais um Acordo de Royalty de 10 anos sujeito a certas condições de produção da mina e preço do carvão. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do Ministério de Recursos Minerais e Energia de Moçambique nos termos da Lei de Mineração nº 20/2014, e a aprovação do Governo de Moçambique nos termos dos Contratos de Concessão para a mudança de controle e antitruste. A Vale está empenhada em trabalhar em conjunto com os governos de Moçambique e do Malawi para garantir uma transição suave para a nova operadora.

Processo de desinvestimento

No início de 2021, a Vale anunciou seu objetivo de não mais possuir ativos de carvão, focando em seus negócios *core* e em sua ambição de se tornar líder na mineração de baixo carbono. Nos últimos 15 anos, a Vale trabalhou em parceria com os governos de Moçambique e Malawi na implementação da mina de Moatize e dos 912 km de ferrovia do CLN para o transporte de carvão, além da renovação das operações de carga geral e transporte de passageiros. Estes investimentos representam um legado relevante para os países e são um importante vetor para o desenvolvimento local. Enquanto conduzia um processo de busca responsável de um investidor no negócio do carvão, a Vale continuou a apoiar o *ramp-up* do projeto e seus compromissos com a sociedade e as partes interessadas.

“Tenho o prazer de anunciar este importante passo para o desinvestimento responsável de Moatize e CLN, em uma transação que beneficia as comunidades e governos onde essas operações estão localizadas e oferece um futuro sustentável para as operações. Esta é mais uma conquista do nosso compromisso de reshape nossa empresa, com foco em nossos principais negócios”, disse Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale.

Sobre a Vulcan

A Vulcan é uma empresa privada que faz parte do renomado Jindal Group com valor de US\$ 18 bilhões. O Jindal Group tem vasta experiência de trabalho em Moçambique com as operações da mina Chirodzi, localizada na Bacia de Tete em Moçambique, uma mina a céu aberto operando a 5 Mtpa no FY21. As empresas do Jindal Group são signatárias da World Steel Sustainable Development Charter, 2015, e também são membros da Climate Action da World Steel Association. Essas políticas refletem o propósito e a intenção do Grupo em relação ao Pacto Global das Nações Unidas, à World Steel Sustainable Development Charter e Global Reporting Initiative Standards. Jindal Group também tem várias fundações que buscam a Responsabilidade Social Corporativa e filantropia, com foco principal em atender às necessidades de saúde e nutrição, água potável e saneamento, acesso à educação, empoderamento das mulheres e outros.

Gustavo Duarte Pimenta

Diretor Executivo de Relações com Investidores

Desde o início do surto de Covid-19, nossa maior prioridade é a saúde e a segurança de nossos funcionários. Nossa equipe de RI adotou o trabalho remoto e, à medida que continuamos a enfrentar essas novas circunstâncias, recomendamos que priorize contato por e-mail e ferramentas *on-line*.

Para mais informações, contatar:
Vale.RI@vale.com
Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com



Comunicado ao Mercado

Andre Werner: andre.werner@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.